

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 2ª quinzena de maio 2020

Os resultados do inquérito apontam para uma melhoria ligeira da situação das empresas na segunda quinzena de maio, refletindo o levantamento progressivo das medidas de contenção da pandemia. A percentagem de empresas em funcionamento na 2ª quinzena de maio aumentou para 92%, face a 90% na quinzena anterior. Comparando os resultados obtidos para abril, quando vigorava o estado de emergência, com os de maio, a melhoria é mais notória, com a percentagem de empresas em funcionamento a aumentar de 83% para 91%.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 73% das empresas reportaram um impacto negativo no volume de negócios (compara com 77% na quinzena anterior). Comparando os dois meses, a percentagem de empresas respondentes com redução no volume de negócios, face à situação expectável sem pandemia, decresceu de 80% em abril para 75% em maio.

Comparativamente com a 1ª quinzena de maio, 40% das empresas referiram uma estabilização do volume de negócios, sendo que, entre as restantes, uma percentagem relativamente similar referiu reduções e aumentos.

Na 2ª quinzena de maio, 45% das empresas assinalaram reduções do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar face à situação que seria expectável sem pandemia (50% na quinzena anterior). Comparando maio com abril, observou-se também uma diminuição da percentagem de empresas que referiram um impacto negativo no pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar face à situação expectável sem pandemia (de 59% em abril para 48% em maio).

Em comparação com a 1ª quinzena de maio, a maioria das empresas não reportou alteração no número de pessoas ao serviço (71%).

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia.

Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

SETOR DE ATIVIDADE

INDICADORES

A SUA EMPRESA

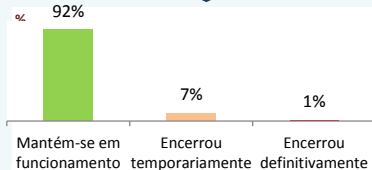
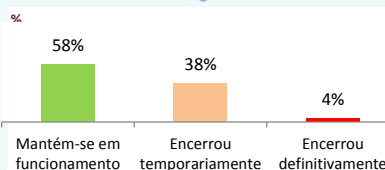
EMPRESAS DO MESMO SETOR DE ATIVIDADE

TODAS AS EMPRESAS

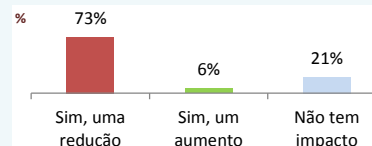
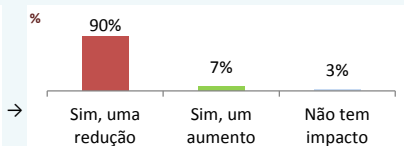
Alojamento e restauração

312 empresas

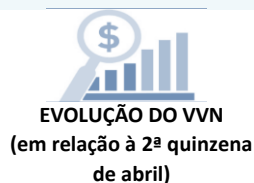
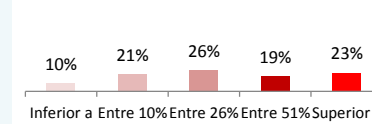
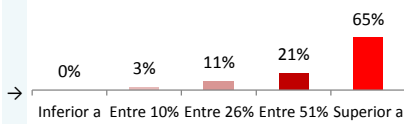
5313 empresas



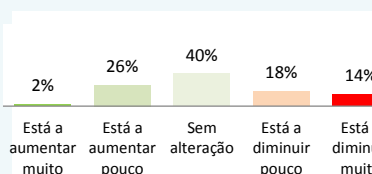
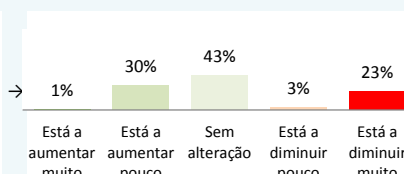
Tipo de impacto



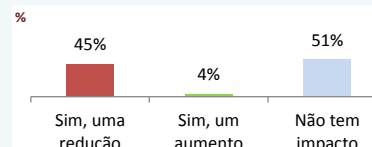
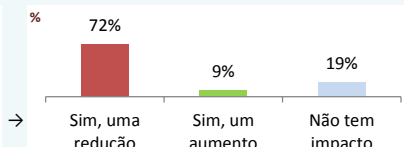
Percentagem estimada da redução



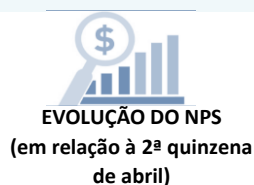
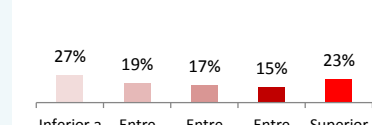
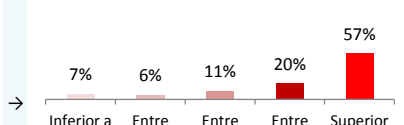
Variação



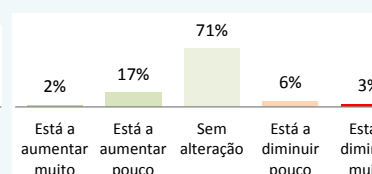
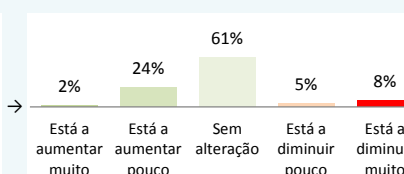
Tipo de impacto



Percentagem estimada da redução



Variação



COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas - 2ª quinzena de maio 2020

Os resultados do inquérito apontam para uma melhoria ligeira da situação das empresas na segunda quinzena de maio, refletindo o levantamento progressivo das medidas de contenção da pandemia. A percentagem de empresas em funcionamento na 2ª quinzena de maio aumentou para 92%, face a 90% na quinzena anterior. Comparando os resultados obtidos para abril, quando vigorava o estado de emergência, com os de maio, a melhoria é mais notória, com a percentagem de empresas em funcionamento a aumentar de 83% para 91%.

Face à situação que seria expectável sem pandemia, 73% das empresas reportaram um impacto negativo no volume de negócios (compara com 77% na quinzena anterior).

Comparando os dois meses, a percentagem de empresas respondentes com redução no volume de negócios, face à situação expectável sem pandemia, decresceu de 80% em abril para 75% em maio.

Comparativamente com a 1ª quinzena de maio, 40% das empresas referiram uma estabilização do volume de negócios, sendo que, entre as restantes, uma percentagem relativamente similar referiu reduções e aumentos.

Na 2ª quinzena de maio, 45% das empresas assinalaram reduções do pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar face à situação que seria expectável sem pandemia (50% na quinzena anterior). Comparando maio com abril, observou-se também uma diminuição da percentagem de empresas que referiram um impacto negativo no pessoal ao serviço efetivamente a trabalhar face à situação expectável sem pandemia (de 59% em abril para 48% em maio).

Em comparação com a 1ª quinzena de maio, a maioria das empresas não reportou alteração no número de pessoas ao serviço (71%).

Visite no portal do INE a página **Especial INE COVID-19**, com os dados estatísticos oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da Pandemia.

Para saber mais, consulte o nosso Portal, [AQUI](#)

SETOR DE ATIVIDADE

INDICADORES

A SUA
EMPRESA

EMPRESAS DO MESMO
SETOR DE ATIVIDADE

Alojamento e restauração

312 empresas

TODAS AS EMPRESAS

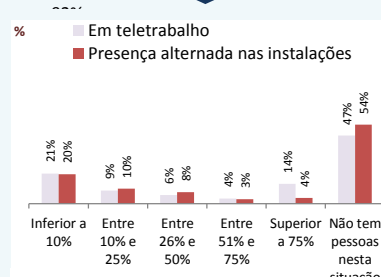
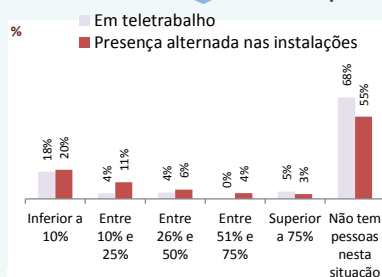
5313 empresas



TELETRABALHO /
PRESENÇA ALTERNADA

Em teletrabalho

Com presença alternada
nas instalações da empresa



REQUISITOS DE HIGIENE E
SEGURANÇA

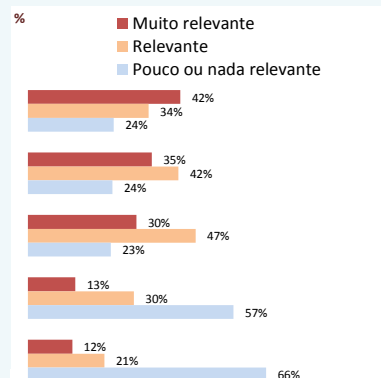
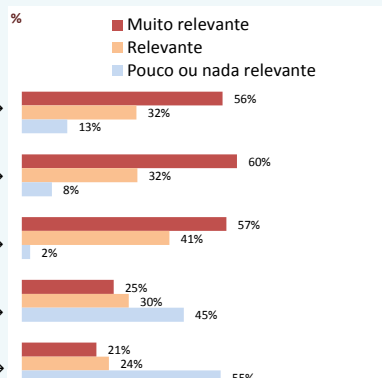
Disponibilidade de material
de proteção individual
(máscaras, etc)

Restrições no espaço físico

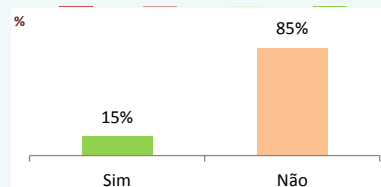
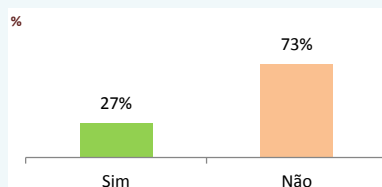
Custos elevados

Falta de informação sobre
os requisitos necessários

Inexistência de capacid.
técnica em HST



AUMENTO DO RECURSO
AO CRÉDITO



NOTA METODOLÓGICA

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE).

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. Esta informação é necessária para que se possam reconhecer tendências e perspetivar linhas a seguir para minorar impactos económicos, nomeadamente sobre as próprias empresas. A informação constante nesta ficha refere-se aos dados compilados a partir das respostas ao COVID-IREE.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS:

COVID-IREE - Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19

EE - Estado de Emergência

VVN - Valor do Volume de Negócios

NPS - Número de Pessoas ao Serviço

Informação adicional encontra-se disponível no Portal de Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt

Esta informação foi produzida unicamente para a sua empresa, estando garantidos todos os direitos de confidencialidade.

Se esta informação não corresponder totalmente às suas expectativas, por favor não hesite em contactar-nos. O seu contacto irá permitir ao INE analisar o conteúdo da informação e contribuirá para o acréscimo da qualidade dos dados.